

# APLICAÇÃO DE PROJETO DE INTERVENÇÃO SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS EM DUAS DUAS TURMAS DE OITAVO ANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Karoliny Pinheiro Fernandes <sup>1</sup>  
Bianca Souza Alves <sup>2</sup>  
Mateus da Silva Ribeiro <sup>3</sup>  
Rosali Martins Silva <sup>4</sup>

## INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é uma disciplina presente nos cursos de licenciatura que permite ao discente a oportunidade de vivenciar experiências e também praticar a docência. Nela é possível associar a teoria que foi estudada em sala de aula com a prática, por meio das regências e participações nos planejamentos pedagógicos.

Segundo os autores Bernardy e Teixeira (2012) este componente tornou-se essencial nos cursos de licenciatura de maneira que cada vez mais são requisitados profissionais bem preparados e habilidosos na área da educação. Com isso, a disciplina de estágio atua de forma positiva na formação de futuros professores possibilitando que os graduandos compreendam o funcionamento da dinâmica em sala de aula, preparando-os para enfrentar os desafios da carreira docente.

O projeto de intervenção faz parte deste componente, e se caracteriza como uma ou mais ações que são elaboradas a partir da observação de problemas em sala de aula e as necessidades específicas de aprendizagem dos diferentes tipos de alunos. A temática selecionada para esta ação foi métodos contraceptivos e suas funções. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ressalta que é importante que os estudantes tenham conhecimento aprofundado de si próprio e a partir disso aprendam a cuidar da sua saúde e do seu bem estar.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Ceará (IFCE) *campus* Acopiara, karoliny.pinheiro10@gmail.com;

<sup>2</sup> Graduada pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Ceará (IFCE) *campus* Acopiara, bianca.souza08@aluno.ifce.edu.br;

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Ceará (IFCE) *campus* Acopiara, mateus.silva.ribeiro08@aluno.ifce.edu.br;

<sup>4</sup> Docente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Ceará - *campus* Acopiara e Mestranda em Ensino de Biologia, PROFBIO-UECE, rosali.martins@ifce.edu.br.

Nesta perspectiva, este trabalho relata a experiência vivenciada durante a aplicação de uma atividade do projeto de intervenção realizada nas aulas de Ciências, que tinha como objetivo apresentar aos estudantes as principais características dos diferentes tipos de métodos contraceptivos, evidenciando suas vantagens e desvantagens.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

A pesquisa apresenta um caráter qualitativo, tendo em vista que os autores Denzin, Lincoln e Giardina (2006) destacam que este tipo de estudo é atrelado a uma abordagem interpretativa do mundo e dos cenários naturais e utilizados para compreender fenômenos e seus significados. A partir disso, o projeto de intervenção foi desenvolvido em uma Escola de Ensino Fundamental localizada no município de Acopiara-Ce, sendo aplicado em duas turmas de oitavo anos intituladas como A e B. A turma A era composta por 15 alunos e a turma B por 18 alunos no total.

O planejamento do projeto foi realizado pelos estagiários, onde estes se reuniram para construir uma estratégia de ensino e realizar a escolha do conteúdo que seria utilizado, tendo em vista que estes fossem eficientes para ambas as turmas, com o objetivo de transmitir conhecimentos diversificados e promover uma maior interação na sala de aula. Mediante isto, O conteúdo escolhido foi métodos contraceptivos, de maneira que este tema está presente no capítulo cinco do livro didático Companhia das Ciências, utilizado por aqueles alunos, e também no cotidiano dos adolescentes através das diversas transformações que ocorrem no período da puberdade.

Sendo assim, a aplicação do projeto foi realizada através de duas etapas. A primeira etapa consiste na explanação do conteúdo através de figuras projetadas no quadro branco apresentando as principais diferenças entre os métodos, suas funções e qual o método mais eficaz para a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e uma possível gravidez indesejada.

A segunda etapa se constituiu em um jogo intitulado “Quem sou eu, nos métodos contraceptivos”, onde as duas turmas foram divididas em equipes e receberam plaquinhas com os nomes dos seguintes métodos: Tabela, preservativo masculino, preservativo feminino, diafragma, vasectomia, laqueadura, pílula, anticoncepcional e

pílula do dia seguinte. Já as características foram projetadas no quadro branco para a visualização de todos os estudantes. Dessa forma, cada grupo deveria levantar uma plaquinha com o nome do método que correspondia a cada característica, e 2 pontos eram somados a cada acerto. Ao final, todas as equipes foram bonificadas.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Segundo Guedes e Silva (2012) às aulas onde são utilizados somente livros didáticos como recurso pedagógico com o tempo se tornam monótonas e os professores buscam a solução deste problema na aplicação de jogos didáticos. Neste sentido, as atividades lúdicas se tornam grandes aliados para o profissional docente que precisa encontrar maneiras diversificadas de atrair a atenção dos estudantes.

Para Cavalcanti *et al.* (2013) os jogos podem ser utilizados nas aulas de Ciências, pois auxiliam no desenvolvimento de diversas habilidades como observação, organização e tomada de decisões. Nessa perspectiva, as aulas se tornam mais dinâmicas e resultam em uma facilitação na aprendizagem dos alunos.

De acordo com Santos, Muniz e Silva (2020) é por meio da realização do estágio supervisionado que os estudantes de licenciatura têm oportunidade de aplicar na prática as metodologias e teorias estudadas, gerando conhecimento tanto para o aluno quanto para o estagiário. Diante disso surge a possibilidade de utilizar os jogos também nas aulas de regência de estágio supervisionado, com o intuito de promover uma maior interação em sala de aula e despertar nos estudantes a curiosidade em aprender sobre determinado conteúdo.

Pensando nisso, o tema “métodos contraceptivos”, que está presente em livros didáticos de oitavo ano do fundamental, se torna um assunto relevante e necessário de ser discutido tendo em vista a idade dos estudantes e por estarem entrando na fase da adolescência onde ocorrem diversas mudanças hormonais muitas vezes não compreendidas por esses estudantes.

O autor Beraldo (2003) destaca que a promoção de conteúdos relacionados à educação sexual em sala de aula podem transformar a escola em um ambiente de prevenção e conscientização, alertando os discentes sobre os problemas de saúde relacionados ao tema. Desta forma, abordar sobre métodos contraceptivos em sala de aula se torna importante e necessário de maneira que os estudantes possam adquirir

autonomia na escolha de qual método é mais eficaz na prevenção de uma gravidez indesejada e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de intervenção foi aplicado em duas turmas de oitavo ano na disciplina de ciências, e o trabalho foi desenvolvido no contexto do estágio de regência. De início, os estagiários realizaram explicações sobre os métodos anticoncepcionais em uma roda de conversa apresentando os conceitos e sanando algumas dúvidas sobre o assunto. Logo após, os estudantes foram separados em grupos para a realização de um jogo denominado “quem sou nos métodos contraceptivos?”

Sobre o trabalho em grupo dentro da sala de aula, os autores Cirineu, Fiorati e Assad (2016) destacam que este permite aos indivíduos uma maior interação mútua entre os envolvidos, oferecendo novos conhecimentos a partir de uma perspectiva coletiva. Desta forma, promover atividades em grupo possibilitam aos estudantes diferentes tipos de aprendizados relacionados aos diversos aspectos coletivos e individuais e um maior compartilhamento de conhecimentos.

A turma do 8º ano “A” foi dividida em três grupos de cinco pessoas, sendo nomeados como grupo 1,2 e 3. Suas pontuações foram de respectivamente, 12, 14 e 10 pontos. A turma do 8º ano “B” também foi dividida em 3 equipes, grupos 1,2 e 3 que obtiveram 16, 10, 12 pontos respectivamente. Durante a aplicação da atividade foi possível observar um engajamento maior dos estudantes em ambas as turmas, o que facilitou a aplicação da atividade. Tendo em vista as pontuações, participação e entusiasmo dos alunos foi perceptível que a realização do projeto contribuiu de maneira positiva na aprendizagem destes.

Segundo Mota (2010) os jogos quando utilizados com a finalidade de ensino podem se tornar um importante recurso pedagógico auxiliando no processo de aprendizagem. Neste sentido, este tipo de recurso pedagógico pode ser utilizado em sala de aula sempre com o propósito de possibilitar ao aluno a aprendizagem de conteúdos e conceitos se tornando uma forma mais lúdica e dinâmica.

Diante disso, a aplicação do jogo “Quem sou nos Métodos Contraceptivos?” foi extremamente importante vivenciar a aplicação do jogo e notamos que a atividade contribuiu para a compreensão do conteúdo de uma maneira mais ampla e aprofundada. A partir do jogo os alunos puderam distinguir os tipos de métodos, conhecer os tipos de

doenças que podem ocorrer na ausência do uso destes, e também sanar diversas dúvidas sobre esse assunto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das experiências vivenciadas na aplicação do projeto, foi possível conseguir aprender a lidar com situações adversas presentes em uma sala de aula, e também com as diferentes personalidades dos estudantes. É importante compreender que os estudantes têm necessidades cognitivas diferentes e necessitam de metodologias diversificadas é um papel do professor, sendo que este precisa buscar atividades dinâmicas que auxiliem no desenvolvimento da aprendizagem. Além disso, os resultados obtidos durante a aplicação da atividade também foram considerados positivos, tendo em vista que os alunos foram participativos e tanto as equipes do 8º ano “A” como do 8º ano “B” conseguiram boas pontuações no jogo, demonstrando domínio sobre o conteúdo proposto. Portanto, foi de suma importância a realização desta atividade para o desenvolvimento pessoal e profissional dos estagiários e também para contribuição no aprendizado dos estudantes.

**Palavras-chave:** Estágio, Metodologias, Métodos Contraceptivos, Ensino, Aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

BERALDO, F. N. M. Sexualidade e escola: um espaço de intervenção. **Psicol. Esc. Educ.**, 7 (1), 2003.

BERNARDY, K.; TEIXEIRA, M. D. P. **Importância do estágio supervisionado para a formação de professores.** Ano 2012. Disponível em: <https://www.unicruz.edu.br/seminario/downloads/anais/ccs/importancia%20do%20estagio%20supervisionado%20para%20a%20formacao%20de%20professores.pdf> Acesso em 08 de jun. de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018.

CAVALCANTI, K. M. P. H.; GUIMARÃES, C. C.; BARBOSA, E. L. C. M.; SÉRIO, S. S. **Ludo Químico: um jogo educativo para o ensino de química e física.** In Anais IX Encontro de Pesquisa em Educação em Ciências (p. 1–8). Águas de Lindóia, SP. 2013.

CIRINEU, C. T.; FIORATI, R. C.; ASSAD, F. B. A utilização de técnicas de grupo em sala de aula: contribuições para o processo de ensino-aprendizagem na graduação em terapia ocupacional. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo,**

São Paulo, Brasil, v. 27, n. 3, p. 349–354, 2016. Disponível em:  
<https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/97404>.. Acesso em: 17 jul. 2024.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S.; GIARDINA, M. D. Disciplining qualitative research. **International journal of qualitative studies in education**, v. 19, n. 6, p. 769-782, 2006.

GUEDES, L.; SILVA, J. B. L. da. Jogos e brincadeiras como metodologia de ensino na aprendizagem. **Eventos Pedagógicos**, v. 3, n. 2, p. 161-171, 2012. Disponível em:  
<https://periodicos.unemat.br/index.php/rep/article/view/9238>.. Acesso em: 16 jul. 2024.

MOTA, E. F. C. **Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade Infantil (TDAH): trabalho com jogos e materiais manuseáveis**. Dissertação de Mestrado em Educação em Ciências e Matemática. Universidade Federal de Goiás, Goiás, 2010.

SANTOS, V. B. do.; SOUSA, S. M. de.; SILVA, D. M. da. A importância do estágio supervisionado na formação inicial docente: relato de experiência. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 13, 2020.